

supported by INIA grant 500302-70, FONDECYT grants 1070270, 1100812 and 1141245.

Palavras-chave: Breeding, Formononetin, Red Clover

fortega@inia.cl

ID: 242-1 **Cinética fermentativa da silagem de capim-elefante contendo níveis de enzimas fibrolíticas exógenas.**

MAIKON FIGUEIREDO LEMOS, ALEXANDRO PEREIRA ANDRADE, DANILO GUSMÃO DE QUADROS, LETICIA CHAVES BARRETO, CAMILA OLIVEIRA SANTOS, CAIO FELIPE BARROS SOUZA, BRUNO DE LELES BALISA, TÂMARA ANDRESSA PIRES CEDRO

¹ UNEB - Universidade do Estado da Bahia, Campus IX, Núcleo de Estudo e Pesquisa em Produção Animal. Barreiras- BA

As enzimas fibrolíticas exógenas (EFE) têm sido pesquisadas como aditivos na ensilagem de forrageiras visando melhorar o processo fermentativo da silagem em decorrência da disponibilização de maiores quantidades de carboidratos solúveis. Assim, objetivou-se com o presente trabalho avaliar os efeitos de doses crescentes de EFE sobre a cinética fermentativa da silagem de capim-elefante. O experimento foi conduzido na Universidade do Estado da Bahia, Barreiras – BA, Brasil. O capim-elefante foi cortado com 60 dias de rebrota, contendo 20% de MS, sendo picado em partículas de tamanho médio de 3,0 cm. O capim-elefante foi ensilado com 0,0; 1,5; 3,0; 4,5 e 6,0% de EFE (75% de celulase e 25% hemicelulase) com base na MS. Foram utilizados 20 baldes de plástico, com capacidade de 20 L como silos experimentais, contendo 3 kg de areia no fundo para determinação das perdas por efluentes, seguindo um delineamento inteiramente casualizado, com 4 repetições. Além das perdas por efluentes, foram avaliados as perdas por gases, recuperação da matéria seca (RMS), pH, densidade e nitrogênio amoniacal (N-NH₃). A densidade e o N-NH₃ não foram afetados significativamente pela aplicação de EFE ($P>0,05$). O aumento das doses de EFE provocou resposta quadrática nas perdas efluentes, RMS e pH, tendo o ponto de máxima de 3,56 e 4,64% de EFE para perdas por efluentes (63,65 kg/ton de silagem) e RMS (99,22%), respectivamente, e o ponto de mínima de 3,76% de EFE para o pH (3,64). As perdas por gases diminuíram linearmente de 7,05 para 1,51 com o aumento da dose de EFE, representando menos 1,05 unidade percentual para cada 1% de EFE. A aplicação de enzimas fibrolíticas exógenas na dose de 4% da MS reduziram as perdas e aumentaram a acidez da silagem de capim elefante.

Palavras-chave: celulase, hemicelulase, pH, perdas

maikonlemos@outlook.com

ID: 502-1 **Fotossíntese, condutância estomática e temperatura da folha para cultivares Quênia e**

Tamani sob lotação intermitente

JOSIANA CAVALLI, MAIRA LAÍS BOTH BOURSCHIEDT, JOSÉ ANTONIO VIEIRA CAVALCANTE, LIDIANY SAMPAIO ARAGÃO, JOSIANE DEVENS, PERIVALDO CARVALHO, DALTON HENRIQUE PEREIRA, BRUNO CARNEIRO E PEDREIRA

¹ UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso, ² EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, EMBRAPA Agrossilvipastoril.

A eficiência no uso da radiação solar pode variar entre cultivares. O aproveitamento da radiação fotossinteticamente ativa pelas forrageiras é altamente influenciado pelas condições de rebrotação e desenvolvimento. Em função disso, objetivou-se avaliar respostas fisiológicas em pastos de *Panicum maximum* cv. Quênia e Tamani, sob diferentes intensidades de pastejo em função de interceptação luminosa pelo dossel (95% de IL pré-pastejo). O experimento foi realizado na Embrapa Agrossilvipastoril, em Sinop - MT, no bioma Amazônia. As avaliações foram realizadas em meados de cada estação (primavera e verão) de 2015. O experimento seguiu um delineamento em blocos completos casualizados, em arranjo fatorial (2 x 2), com dois cultivares (Tamani e Quênia) e duas intensidades de pastejo (resíduo de 15 e 25 cm para Tamani; 20 e 35 cm para Quênia) em três repetições, totalizando 12 unidades experimentais, cada uma medindo 120 m². A técnica de "mob-grazing" foi usada para a realização dos pastejos, empregando-se grupos de animais para desfolhações por períodos curtos (duração de 4 a 20 horas), mimetizando um cenário de pastejo intermitente. A mensuração de fotossíntese foliar foi realizada com equipamento IRGA (Li-6400) no pré pastejo, entre 08:30 e 11:00 horas da manhã. Foram avaliados três perfilhos por parcela. Em cada perfilho, à avaliação foi feita na folha mais jovem completamente expandida, com 2000 $\mu\text{mol.fotons.s}^{-1}$. Os dados foram analisados utilizando o método de modelos mistos com estrutura paramétrica especial na matriz de covariância, por meio do procedimento MIXED do SAS®. A comparação de médias foi realizada ao nível de significância de 5%. A taxa fotossintética variou em função da época do ano ($p < 0,05$) sobre a condutância estomática, a média foi de 0,45 mol m⁻² s⁻¹. A temperatura da folha apresentou respostas distintas para a interação época x intensidade (p

Palavras-chave: manejo do pastejo, taxa fotossintética, IRGA, *Panicum maximum*

josiana.cavalli@hotmail.com

ID: 172-3 APTITUD PARA SILAJE DE HÍBRIDOS DE MAÍZ CON INTROGRESIÓN DE GERMOPLASMA TROPICAL

ELÍAS FEDERICO LÁZZARI, EZEQUIEL ALEJANDRO ROSSI, MARÍA EUGENIA ORTIZ, MARCOS RUIZ, MIGUEL ÁNGEL DI RENZO, NATALIA CECILIA BONAMICO

¹ UNRC - Universidad Nacional de Río Cuarto

El maíz es uno de los cultivos más conveniente para confeccionar silaje, y es clave como recurso forrajero en los establecimientos ganaderos. El vigor y la productividad de un híbrido de maíz depende la aptitud